

Festa animada encerra ano

Mais de 400 associados, familiares e amigos se divertiram na confraternização de fim de ano realizada pela ANFIP-MG, no dia 11 de dezembro, no Automóvel Clube.

Páginas 4 e 5



Adelmo França, diretor da ANFIP-MG; Aureliano Fagundes, vice-presidente da ANFIP-MG; Lucio Avelino, presidente da ANFIP-MG e sua esposa Meire (em pé) e ao lado do cunhado, Leônidas; Maruchia Mialik, vice-presidente de Relações Públicas da ANFIP Nacional e Eucélia Maria Agrizzi, vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário da ANFIP Nacional

Criticar é fácil

Já parou para pensar porque criticamos tanto alguns comportamentos e atitudes e em seguida fazemos as mesmas coisas que acabamos de criticar?

Muitas vezes, queixamos por sermos mau tratados numa loja ou supermercado, mas somos ríspidos com a empregada doméstica. Criticamos a qualidade dos produtos que compramos e damos pouca atenção aquilo que oferecemos. Censuramos o fofoqueiro e falamos mal dos

outros o tempo todo. Criticamos aqueles que mentem e muitas vezes faltamos com a verdade. Por que tanta incoerência?

Existe uma estória que reflete bem este fato. Uma mulher ia para seu trabalho de carro, mas nesse dia, o motor do carro morreu em um semáforo e, por mais esforço que fizesse, ela não conseguia fazer o carro pegar. O sinal foi do vermelho para o verde e novamente para o vermelho e nada: ela continuava lá, impedindo

do que o trânsito fluísse. Atrás do veículo dela havia um motorista impaciente, que começou a apertar a buzina de forma estridente. A mulher saiu do carro e se dirigiu até ele e disse: "Se você conseguir fazer meu carro pegar eu ficarei muito satisfeita em ficar no seu lugar".

Quem nunca passou situação semelhante a dessa mulher? Pode ter certeza que ela é a mais interessada em resolver o problema. Atrás dela, não só um, mas

muitos buzinaadores. Poucos estão dispostos a sair do carro para fazer o carro da frente pegar.

Criticar é fácil, acusar também. Apontar os erros alheios é fácil. O difícil é mudar o nosso comportamento e ser coerente. O difícil é fazer certa a nossa parte.

Que neste ano de 2009 cada um reflita sobre si mesmo. Só assim poderemos começar a reformar o mundo e a humanidade. Só mudaremos os outros a partir de nós mesmos.

Chega o prazo para empresas se adaptarem ao Sped

Janeiro de 2009 é o prazo para a adequação das empresas (Lucro Real) ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) que serão obrigadas a emitir todas as declarações exigidas pela Receita Federal de maneira digitalizada.

Progressivamente, demais setores entrarão no Sistema conforme cronograma pré-estabelecido. Já os prazos para o envio do arquivo de Escrituração Fiscal Digital (EFD) será 31 de maio de 2009.

Além de diminuir para seis o número de documentos que carregam os dados de interesse dos Fiscos municipais, estaduais e federal - que, atualmente, são enviados em até 200 declarações diferentes -, a nova medida tem como objetivo diminuir a sonegação de impostos e o peso da carga tributária.

O Sped subdivide-se em nota fiscal eletrônica; Sped Contábil (substituição

dos livros da escrituração mercantil pelos seus equivalentes digitais) e Sped Fiscal (substituição dos Livros de Registros de Entradas e Saídas, Livros de Apuração de ICMS e IPI, além do Livro de Inventário).

Acabou a história de validar arquivo e publicar balanço nos jornais. Com a implantação do Sped, as empresas devem enviar os demonstrativos e livros online, onde serão confrontadas todas as informações (conta bancária, balanço patrimonial) e não serão mais impressos e levados a Junta Comercial para autenticação.

A implementação de um novo sistema de gestão é considerada um processo minucioso que requer algum tempo do cliente e do fornecedor para que o trabalho seja executado com perfeição.

Leia no site www.receita.fazenda.gov.br/sped "Perguntas freqüentes" e "Fale Conosco", onde supervisores estarão prontos para responder dúvidas.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG
Titulares - Presidente: **Lúcio Avelino de Barros**; Vice-Presidente: **Aureliano Fagundes de Oliveira**; Diretor de Administração: **Lázaro Idino Bagliano**; Diretor de Finanças e

Patrimônio: **Adelmo França Malta**; Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional: **Geraldo Márcio Secundino**; Diretor de Comunicação e Relações Públicas: **Alberto Benhur**; Diretora de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais: **Cecília Buzzelli dos Santos**; Diretora de Esportes e Eventos Sociais: **Rosane Maria Ferreira da Silva**.
Suplentes: Carlos Roberto Bispo, Oscar Costa, Nilo Moreira Pinto, Paulo Pinto Coelho, Herbert Monteiro Andrade
Conselho Fiscal
Titulares - Presidente: **Gilberto**

Ações impetradas pela ANFIP-MG em andamento

- **Processo 20073400031327-8** - Implantação do acréscimo 3,0% - Concluso para sentença em 18/09/08
- **Processo 2007340003155-6** - Extensão do reajuste de 15% e 10% concedidos aos analistas tributários da Receita Federal pelas Leis 10.593/2002 e 10910/2004. - Em secretaria com petição em 14/10/2008
- **Processo 20073400031324-7** - Reajuste de proventos 13,23% - Concluso para sentença em 17/10/2008
- **Processo 20073400031326-4** - Contribuições Previdenciárias sobre 1/3 de férias com sentença e pedido procedente em 28/11/2008

Leia no site da ANFIP-MG: publicações do Diário Oficial da União

- **11/11/2008**, o Decreto nº 6.641, que regulamenta as atribuições da carreira de Auditoria da RFB, composta pelos cargos de nível superior de auditor fiscal da RFB e de analista tributário da RFB, conforme previsão contida no § 3º do art. 6º da Lei nº 10.593, de 6 de dezembro de 2002.
- **26/11/2008** - o Decreto Nº 6.661 de 25 de novembro de 2008, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Fazenda
- **16/12/2008**, a Medida Provisória nº 451, que altera a legislação tributária federal.

▶ Convênios

Esclarecimento

- Os exemplos citados na edição anterior de "O Fiscal", página 7, sobre os planos de saúde referem-se, unicamente, aos planos da Unimed BH.

▶ Novos associados

- Therezinha Mello Pinheiro (pensionista)

▶ Cantinho da saúde

- Antônio Pinheiro (aposentado - BH) no dia 30/10/2008
- Clara Braga Soares Silva (aposentada - BH), 10/12/2008
- Elisa Soares Maia (aposentada)

Marques; Coordenador: **Sílvio José da Luz Mota Moura**; Relator: **Lucílio Silva**
Suplentes: João Francisco da Cunha, Nelson Madalena Penitente, Paulo Vicente de Azevedo
Conselho Editorial: Lúcio Avelino, Aureliano Fagundes de Oliveira, Alberto Benhur e Geraldo Secundino

Representantes da ANFIP-MG
Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano); Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis); Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora); Maria Regina Souza Felizardo (Varginha); Cloves Francisco Braga (Uberlândia)

Jornalista responsável: Ana Cláudia Lopes (Reg. Prof. MG 05235 JP)
Fotos: Ana Cláudia Lopes e Arquivo
Diagramação: Edições Geraes Ltda (31) 3464-1102
Tiragem: 1.300 exemplares
Endereço para correspondência: Rua Carijós, 150, 7º andar 30120-060 Belo Horizonte-MG (31) 201-3582 Fax: (31) 3201-4829 anfipmg@terra.com.br www.anfipmg.org.br
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG



Câmara aprova a PEC das MPs em primeiro turno

A Câmara dos Deputados concluiu, no dia 17 de dezembro, o primeiro turno de votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 511/06, que altera as regras de tramitação das medidas provisórias. A principal mudança é o fim do trancamento da pauta pelas MPs.

A PEC encarrega as comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado de avaliarem se as MPs atendem aos requisitos da Constituição, como relevância e urgência da matéria. Atualmente, explica a Agência Câmara, isso cabe a uma comissão mista que raramente é instalada. Na prática, é nomeado um relator que emite parecer tanto sobre esse aspecto quanto sobre o mérito da MP.

As comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado terão dez dias para analisar se a MP cumpre os requisitos constitucionais. Esse prazo será contado a partir do momento em que a MP começar a tramitar em cada Casa. Caso a CCI não emita parecer até o sétimo dia de tramitação, a MP passará a ocupar o primeiro lugar da Ordem do Dia da comissão, na Câmara ou no Senado. A partir do momento em que a MP for admitida - ou se a CCI não analisar a admissibilidade em dez dias -, um relator será indicado e terá cinco dias para dar parecer quanto ao mérito e, se necessário, quanto à admissibilidade. Depois desses cinco dias, a matéria passará a tramitar em regime de urgência e ocupará o primeiro lugar na pauta do Plenário em qualquer sessão deliberativa da Casa em que estiver tramitando.

O texto precisa ser analisado em segundo turno pelos deputados. Após a apreciação, a PEC segue para deliberação do Senado Federal, onde também precisa de dois turnos de votação.

Fonte: ANFIP Nacional

Sobre as ações judiciais impetradas pela ANFIP Nacional

Conforme foi noticiado pela Anfip, todas as ações impetradas estão aguardando decisão do Judiciário.

GDAT dos aposentados e pensionistas - Todos os procedimentos de responsabilidade da entidade foram cumpridos e o processo está com o juiz para decisão. A ANFIP Nacional espera que o processo seja incluído em precatório o mais rápido possível.

Ação dos 28,86% - A ANFIP vai ingressar com uma nova ação para garantir a inclusão dos novos associados. O mesmo procedimento será feito em relação à ação do 1/3 de férias e do estágio probatório. A ação dos 3,17% também está em fase de execução. O da Gifa está aguardando manifestação dos desembargadores.

A jornada continua

Em rápida entrevista ao Jornal "O Fiscal", Assunta Di Dea Bergamasco, presidente da ANFIP Nacional diz que em 2009 vai dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. Ela fala também sobre o acordo assinado pela entidade e a unificação.



A unificação se concretizará, quando seus pressupostos forem atendidos e se construir uma nova instituição, com menos burocracia e, sobretudo com respeito a todos os seus servidores.

JORNAL O FISCAL – Como a senhora analisa o acordo assinado pelas entidades dos Auditores com o Governo Federal?

ASSUNTA - A assinatura do acordo foi um marco importante. Houve, pelo menos em parte, o resgate da paridade, o compromisso de solucionar a questão dos auditores oriundos da Previdência que não progrediram no estágio probatório, a solução do fosso. Contudo, há questões ainda por resolver, como é o caso do Sidec e o decreto da progressão.

O FISCAL – Como a ANFIP tem tratado os inúmeros desafios advindos da unificação da SRP e SRF?

ASSUNTA- Infelizmente, passados quase dois anos da unificação ainda perduram pendências que, com um pouco de boa vontade, seriam resolvidas, como é o caso do cumprimento das ações judiciais (PSS de um terço de férias), contagem de tempo, abono de permanência, entre outros.

Por outro lado, acompanhamos com muita preocupação o tratamento dispensado ao crédito Previdenciário. Diante disso, realizamos uma pesquisa e pedimos colaboração de colegas de todo o Brasil e elaboramos um trabalho contendo o diagnóstico, os problemas e propostas de solução que foi disponibilizado em nossa página. Minas Gerais, como sempre, participou ativamente enriquecendo o trabalho com propostas oportunas.

A unificação se concretizará

quando seus pressupostos forem atendidos e se construir uma nova instituição, com menos burocracia e, sobretudo, com respeito a todos os seus servidores.

Este é o compromisso da ANFIP: colaborar pela consolidação da Receita Federal do Brasil. Com a valorização do auditor fiscal, responsável, hoje, por toda a arrecadação nacional. Nosso trabalho é de parceria, porém, sempre com independência.

O FISCAL – O que a ANFIP propõe frente aos desafios da Lof (Lei Orgânica do Fisco) e do Código de Ética da Receita Federal em desenvolvimento junto a administração da Receita Federal?

ASSUNTA- Estamos todos empenhados para que se construa um texto de uma Lei Orgânica para o Fisco Federal, com todos os direitos, prerrogativas do auditor fiscal, atendendo as disposições constitucionais.

O Código de Ética é algo importantíssimo e fundamental, pois com certeza ele trará os princípios que formam nossa consciência profissional, e os princípios éticos que nortearão nossas condutas.

Tanto o código de ética, quanto a Lei Orgânica do Fisco, devem ser elaborados num processo participativo e representativo.

Que todos os auditores tenham a oportunidade de se manifestar e sugerir melhorias.

O FISCAL – Qual o balan-

ço desta Gestão junto a Classe dos Auditores?

ASSUNTA – Creio que temos muito por fazer, entretanto este ano foi muito intenso, e o balanço é positivo, afinal, obtivemos ganhos nas questões salariais.

O FISCAL – Quais os projetos da ANFIP para 2009?

ASSUNTA - As demandas são tantas que não haverá interrupção de ações. Portanto, para 2009, continuaremos perseguindo a LOF, trabalhando para que nossos associados tenham todos os direitos cumpridos e respeitados. A inclusão de nossas ações judiciais em precatório, a Convenção e a reestruturação da ANFIP e suas Regionais entre outras ações. O trabalho intenso com os projetos de Emendas Constitucionais, especialmente a Pec 555, que cuida das Contribuições dos Aposentados e Pensionistas; a Pec 270 para resgatar a paridade e integralidade das aposentadorias por invalidez; enfim, tantos outros.

O FISCAL – Qual mensagem a senhora deseja dirigir para os nossos auditores associados de Minas Gerais?

ASSUNTA – A única coisa que tenho o dever de fazer é agradecer o apoio que sempre recebi dos colegas desse Estado maravilhoso, dos colegas do Conselho da ANFIP/MG, dizer que a ANFIP continuará firme na defesa intransigente de seus associados. Que apesar de todos os problemas que estamos enfrentando "a união ainda é a melhor receita".

Participe da pesquisa de opinião da ANFIP

Atenção Associado: A ANFIP necessita de sua resposta para a pesquisa de opinião que pode ser respondida até o dia 20 de dezembro e está disponível na Internet, na página restrita da entidade. Trata-se de um instrumento poderoso para que a entidade conheça o perfil do as-

sociado e suas expectativas com o objetivo de reformular as ações de comunicação integrada e aprimorar os serviços oferecidos.

Quem responder vai concorrer ao sorteio de um pacote turístico de 4 dias, composto de passagem e hospedagem, com direito

a acompanhante, patrocinado pela Conextur Turismo. O sorteio será na primeira semana de fevereiro e o ganhador poderá escolher uma viagem entre Bonito (MS), Gramado (RS), Salvador (BA) ou Rio de Janeiro (RJ), no período entre março e junho de 2009.

Confraternização natalina dos auditores



Aureliano com sua filha e neta; Joana Aparecida Gomes, chefe da coordenação da Receita Compulsória do Sesc/MG e Robinson Costa do Nascimento, assistente técnico da Diretoria Regional do Sesc/MG



Auditores representam a Delegacia de Contagem

Mais de 400 associados, familiares e amigos compareceram ao Automóvel Clube, no dia 11 de dezembro, para participar da tradicional festa de confraternização de fim de ano realizada pela ANFIP-MG. A noite foi animada pela banda "RP 2000" e servida pelo buffet "Chá com Nozes".



Gerson Abreu, Vinícius, Romualdo Quintão ao lado de sua esposa e Célia em pé



Paulo, associado e membro do Conselho Fiscal, dançando com seu par



Os associados dançaram a noite inteira ao som de belas canções

A ANFIP-MG deseja a todos os associados um ano novo repleto de realizações



Em pé: os diretores da ANFIP-MG: Geraldo Secundino, Rosane Maria e Alberto Benhur. Sentados: Marcelino, José Dias Lima e Allan Benhur



Miguel Farah no compasso da dança com sua esposa



A pensionista Ilka Pereira e familiar



A direita, a pensionista Beatriz Diniz Paiva e suas irmãs.



Adilson Monteiro e Terezinha



Secundino, Rosane, Luci Martins e Sineida



A pensionista Iracema Arantes e sua amiga



Olga Ferreira e seu marido



O animado casal Ana Maria e Lourival



Os auditores fiscais foram recebidos com bela decoração que começou no hall de entrada até os tradicionais salões do Automóvel Clube. O prédio de arquitetura neoclássica é reconhecido pela sociedade belorizontina como o lugar nobre, sinônimo de status social e elegância



A banda RP 2000 animou a festa

BALANCETES PATRIMONIAIS ANALITICOS DOS MESES DE:

SETEMBRO/2008		OUTUBRO/2008		NOVEMBRO/2008	
ATIVO		ATIVO		ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	65.947,27D	101.915,57D	123.177,66D		
DISPONIVEL	1.259,61D	1.915,85D	4.516,16C		
CAIXA					
FUNDO FIXO DE CAIXA	966,00D	988,73D	2.414,55D		
BANCOS CONTA MOVIMENTO					
BANCO DO BRASIL S/A - AG. AMAZONAS	893,61D	927,12D	4.940,82D		
CHEQUES EM TRANSITO					
BANCO DO BRASIL S/A - AG. AMAZONAS	600,00C	99.999,72D	128,47D		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	64.687,66D				
MENSALIDADES A RECEBER					
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	61.412,43D	61.381,50D	12.000,00C		
EMPRESAS/FINANC. A RECEBER					
EMPRESAS/FINANC. A RECEBER	1.390,06D	1.290,06D	84.738,77D		
C/C MOVIMENTO DEVEDORES					
ADIANTEMENTOS A FUNCIONARIOS	1.591,84D	1.500,00D	1.190,06D		
ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES	293,33D	590,16D	2.758,00D		
ATIVO PERMANENTE	198.962,97D	197.315,35D	196.588,86D		
IMOBILIZADO	198.843,85D	197.203,78D			
BENS IMOVEIS					
SALA - RUA CARIJOS Nº 150	73.480,00D	73.480,00D	73.480,00D		
SALA - RUA SAO PAULO Nº 824	13.000,00D	13.000,00D	13.000,00D		
SALAS 701 e 702 - RUA CARIJOS 150	121.000,00D	121.000,00D	121.000,00D		
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS					
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	17.157,90D	17.157,90D	18.037,90D		
MOVEIS E UTENSILIOS					
MOVEIS E UTENSILIOS	58.046,14D	58.046,14D	58.046,14D		
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA					
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	24.685,50D	24.685,50D	24.685,50D		
DEPRECIACOES ACUMULADAS					
DEPR. MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.140,88C	6.431,53C	6.724,83C		
DEPR. MOVEIS E UTENSILIOS	36.800,73C	37.292,38C	37.768,17C		
DEPR. BENS IMOVEIS	49,92,16C	49,785,10C	50,465,36C		
DEPR. EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	16,50,12D	16,656,75C	16,806,58C		
DIFERIDO	119,12D	111,57D	104,26D		
SOFTWARES ADQUIRIDOS	445,80D	445,80D	445,80D		
AMORTIZACOES ACUMULADAS					
AMORT. SOFTWARES ADQUIRIDOS	326,68C	334,23C	341,54C		
TOTAL DO ATIVO	264.910,24D	299.230,92D	319.766,52D		
PASSIVO		PASSIVO		PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	9.984,05C	5.287,41C	5.477,59C		
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	9.984,05C	5.287,41C	5.477,59C		
FORNECEDORES					
FORNECEDORES	221,50C	221,50C	429,00C		
OBRIGACOES FISCAIS					
IRRF A RECOLHER	720,60C	761,80C	777,13C		
PIS A RECOLHER	80,18C	52,33C	52,33C		
CSL/PIS/COFINS ART. 30 LEI 10833/03	6,83C	6,83C	6,83C		
OUTRAS OBRIGACOES					
CONTAS A PAGAR	142,61C	142,61C	142,61C		
CONTRIBUICOES SINDICAL A RECOLHER	105,23C	105,23C	105,23C		
FGTS A RECOLHER	634,07C	456,22C	442,77C		
INSS A RECOLHER	4,461,03C	3,540,89C	3,521,74C		
ORDENADOS E SALARIOS A PAGAR	3,612,00C				
PATRIMONIO SOCIAL	206.204,74C	206.204,74C	206.204,74C		
PATRIMONIO SOCIAL	206.204,74C	206.204,74C	206.204,74C		
PATRIMONIO SOCIAL					
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	06.204,74C	206.204,74C	211.682,33C		
SUB-TOTAL DO PASSIVO	16.188,79C	211.492,15C	211.682,33C		
RESULTADOS		RESULTADOS		RESULTADOS	
RECEITAS	409.911,86C	478.694,70C	559.770,58C		
RECEITAS	401.411,86C	470.194,70C	568.429,05C		
RECEITAS					
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	319.178,63C	380.290,87C	464.794,14C		
ALUGUEIS IMOVEIS	888,05C	1.008,05C	1.135,81C		
COMISSOES DE SEGUROS	63.302,34C	68.043,78C	7.246,97C		
REPASSE ANFIP NACIONAL	17.930,59C	20.430,59C	20.430,59C		
EVENTOS	65,10C	65,10C	65,10C		
RECEITAS FINANCEIRAS					
JUROS ATIVOS	22,46C	22,46C	22,46C		
RENTABILIDADE S/APLICACOES	11,43C	320,59C	441,02C		
POUPANCA OURO	13,26C	13,26C	3,26C		
RECEITAS NAO OPERACIONAIS	8.500,00C	8.500,00C	8.658,47C		
RECEITAS NAO OPERACIONAIS					
RECEITAS DIVERSAS	8.500,00C	8.500,00C	8.658,47C		
DESPESAS	361.190,41D	390.955,93D	460.344,86D		
DESPESAS	361.190,41D	390.955,93D	460.344,86D		
DESPESAS COM ASSOCIADOS					
AUXILIO FUNERAL	9.609,00D	10.209,00D	10.809,00D		
CONFRATERNIZACOES	10.417,90D	10.417,90D	10.417,90D		
LANCHES E REFEICOES	470,99D	470,99D	470,99D		
DESPESAS DE VIAGENS	2.835,82D	3.135,82D	3.135,82D		
JORNALIS, REVISTAS E LIVROS	6.926,40D	8.091,50D	9.232,20D		
SEMINARIOS E CURSOS	108,00D	108,00D	108,00D		
SERVICOS TERCEIROS PESSOA FISICA	2.531,00D	2.300,00D	2.300,00D		
SERVICOS TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.435,00D	2.991,00D	2.435,00D		
ASSOCIACOES E PUBLICACOES	16.447,80D	2.435,00D	2.435,00D		
III ENCONTRO AP E PENS. ANFIP/FUNFAPEA	1.000,00D	1.000,00D	1.000,00D		
EVENTO MINAS EM SERENATA	389,00D	389,00D	389,00D		
FLORICULTURA	34.781,83D	34.781,83D	34.781,83D		
HONORARIOS ADVOCATICIOS	2.500,00D	2.500,00D	2.500,00D		
CONDUTAO E ESTACIONAMENTO	4.829,83D	4.829,83D	4.829,83D		
POSSE DIRETORIA	8.172,66D	8.172,66D	8.172,66D		
GASTOS EVENTOS DIRETORIA - BELO HTE	1.000,00D	1.000,00D	1.000,00D		
GASTOS EVENTO DIRETORIA JUIZ DE FORA	300,00D	300,00D	300,00D		
GASTOS EVENTO DIR. - POCOS DE CALDAS	850,00D	850,00D	850,00D		
GASTOS EVENTO DIR. - POCOS DE CALDAS	300,00D	300,00D	300,00D		
SEMANA SERVIDOR PUBLICO	800,00D	800,00D	800,00D		
COPIAS E REPRODUCOES	395,76D	395,76D	395,76D		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					
BENS DE PEQUENO VALOR	261,90D	261,90D	261,90D		
SALARIOS E FERIAS	63.795,30D	63.795,30D	63.795,30D		
13º SALARIO	432,27D	432,27D	432,27D		
AVISO PREVIO E INDENIZACAO	2.730,84D	2.730,84D	2.730,84D		
DESPESAS COM CARTORIO	1.012,85D	1.051,76D	1.051,76D		
SERVICO TERCEIROS PESSOA FISICA	19.218,44D	21.314,04D	23.354,04D		
SERVICO TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.050,38D	11.864,19D	12.580,49D		
HONORARIOS PROFISSIONAIS	961,36D	961,36D	961,36D		
INSS	19.038,24D	20.870,08D	22.689,42D		
FGTS	8.363,94D	8.807,11D	8.807,11D		
TAXAS DIVERSAS	738,64D	738,64D	738,64D		
MEDICAMENTOS	8.180,46D	8.180,46D	8.180,46D		
PROGRAMA DE ALIMENTACAO	3.700,00D	3.700,00D	3.700,00D		
CONTRIBUICOES E DOACOES	118,36D	118,36D	118,36D		
CONTRIBUICOES SINDICAL	3.743,71D	4.100,00D	4.100,00D		
SEMINARIOS E CURSOS	700,00D	1.118,56D	1.118,56D		
VALE TRANSPORTE	2.428,40D	2.706,68D	2.706,68D		
MENSALIDADES E ANUIDADES	50,45D	50,45D	50,45D		
CONDOMINIO	13.996,32D	15.710,87D	15.710,87D		
DESPESAS C/VEICULOS	1.749,54D	1.749,54D	1.749,54D		
CONSERVACAO E REPAROS	1.074,89D	1.158,39D	1.158,39D		
MULTAS	268,41D	268,41D	268,41D		
ENCARGOS DE DEPRECIACAO	12.486,09D	14.126,16D	15.725,34D		
ENCARGOS DE AMORTIZACAO	69,20D	66,75D	66,75D		
ASSISTENCIA MEDICA	7.573,02D	8.405,78D	9.238,54D		
BENS DE PEQUENO VALOR	53,80D	53,80D	53,80D		
ENERGIA ELETRICA	3.430,52D	3.722,93D	3.722,93D		
TELEFONE	12.710,28D	14.001,90D	14.001,90D		
CORREIO E MALOTES	28.725,91D	30.789,56D	31.093,91D		
CONDUTAO E ESTACIONAMENTO	1.945,20D	2.008,56D	2.040,43D		
DESPESAS DE VIAGENS	581,00D	581,00D	581,00D		
LANCHES / REFEICOES E AGUA	6.411,94D	8.043,46D	8.490,00D		
MATERIAL DE ESCRITORIO	3.922,74D	4.048,07D	4.210,00D		
ASSOCIACOES E PUBLICACOES	487,00D	487,00D	487,00D		
SEGUROS	349,37D	349,37D	349,37D		
JORNALIS, REVISTAS E LIVROS	431,30D	431,30D	431,30D		
FILMES, FOTOCOPIAS E FOTOGRAFIAS	880,30D	880,30D	880,30D		
MATERIAL DE CONSUMO	6.361,65D	6.906,97D	7.863,17D		
DESPESAS COM ESTAGIARIO	5,00D	5,00D	5,00D		
PIS S/FOLPAGTO	617,02D	669,35D	725,00D		
UNIFORMES	668,50D	668,50D	668,50D		
MATERIAL DE LIMPEZA	342,22D	342,22D	342,22D		
GAS	406,00D	443,50D	443,50D		
DESPESAS C/ INFORMATICA	3.299,91D	3.830,61D	4.203,31D		
DESPESAS FINANCEIRAS					
DESPESAS BANCARIAS	1.283,91D	1.401,11D	1.558,19D		
ENCARGOS S/ FINANCIAMENTOS	1.534,22D	1.534,22D	1.534,22D		
JUROS PASSIVOS	1.401,83D	1.401,83D	1.401,83D		
IR S/APLICACOES FINANCEIRAS	1,65D	53,26D	1,65D		
I.O.F.	105,87D	105,87D	105,87D		
IR S/POUPANCA OURO	3,89D	3,89D	3,89D		
IOF	164,62D	190,14D	190,14D		
SUB-TOTAL DE RESULTADOS	48.721,45C	87.738,77C	108.084,19C		
TOTAL DO PASSIVO	264.910,24C	299.230,92C	319.766,52C		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 30/09/2008, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R\$ 264.910,24 (Duzentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dez reais e vinte e quatro centavos).

Belo Horizonte, 30 de Setembro de 2008

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/10/2008, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R\$ 299.230,92 (Duzentos e noventa e nove mil e duzentos e trinta reais e noventa e dois centavos).

Belo Horizonte, 31 de Outubro de 2008

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/10/2008, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R\$ 319.766,52 (Trezentos e dezenove mil setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos).

Belo Horizonte, 30 de Novembro de 2008

ASSOCIAÇÃO AUDITORES FISCAIS RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM MINAS GERAIS

LÚCIO AVELINO DE BARROS - PRESIDENTE C.I.: MG-393.021 CPF: 039.868.456-15

JOSE NILTON DE OLIVEIRA - CONTADOR CRC/MG 63046 CPF 565.573.296-34

Prevenção



Férias tranquilas

Enfim, as férias chegaram. É hora do seu merecido descanso. Mas antes de colocar o pé na estrada ou cruzar o aeroporto é bom tomar algumas medidas de prevenção, afinal você não vai querer ser pego de surpresa. Quer simplesmente relaxar e voltar revigorado.

Leve analgésicos, medicamentos para enjôos e antitérmicos. Se onde você for estiver frio, leve soro fisiológico. Locais onde os ambientes são aquecidos por calefação e a umidade do ar é reduzida, ressecando os olhos. Quem depende de óculos para fazer as tarefas do dia-adia deve levar um reserva. Se perder ou quebrá-los poderá continuar a viagem sem problemas.

Atente-se a alimentação e fique de olho na qualidade da comida que irá consumir para evitar a intoxicação alimentar.

— Não consuma produtos que estejam expostos ao ar livre sem refrigeração. Dê preferência a pratos cozidos e a frutas que possam ser descascadas. Evite comida gordurosa e carnes que exigem mais do seu corpo durante a digestão, principalmente se não estiver acostumado.

De avião

O aperto dentro dos aviões é capaz de provocar obstáculos à passagem do sangue, que impede o passageiro de se mexer direito. Quando as pernas ficam muito paradas, a musculatura não impulsiona o sangue e o trânsito nas veias fica lento demais. Os coágulos tendem a aparecer quando a velocidade da cir-

culação diminui drasticamente. Se bloqueiam a passagem sanguínea surge a trombose e o resultado pode ser um acidente circulatório.

Para viajar bem: calce meias de suave compreensão; a cada duas horas caminhe pelo corredor; evite remédios para dormir pois se a o sono for pesado a pessoa não consegue se mexer como deveria; beba água e sucos, quanto mais líquido menos viscoso ficará o sangue; evite o álcool que faz o inverso.

Na decolagem e na aterrissagem devido à resposta do corpo às mudanças de pressão do ar, o passageiro pode sentir dor de ouvido, redução da capacidade

de auditiva e até sangramentos. Masque chiclete ou sopre com o nariz e a boca fechados para aliviar o incômodo. A baixa umidade também é capaz de ressecar os olhos e a pele. Tenha sempre a mão cremes hidratantes, colírios ou soro fisiológico.

De carro

Percursos longos ou com curvas mexem na área do ouvido responsável pela orientação espacial, o labirinto. Essa sensação não tem a ver com a comida ingerida. Assim quem tem enjôo pode tomar remédios antes da viagem, já os motoristas devem ficar longe deles, pois causam sonolência.

Vai viajar? Então vá com segurança

- ✓ Proteja a porta da cozinha. Isole aquela dependência durante o repouso noturno trancando as portas intermediárias. Aja da mesma maneira quando se ausentar. Os arrombamentos são mais frequentes através dos acessos dos fundos da casa;
- ✓ Use cães adestrados no lado externo da casa. Cachorros de estimação menores devem ficar dentro de casa, principalmente na área dos fundos, onde poderão dar alarme no caso de tentativa de arrombamento;
- ✓ Procure manter a entrada de sua casa livre de obstáculos que impeçam sua ampla visão do interior do imóvel. Evite obras de arte, decorações de jardim, etc., que dificultem sua própria observação e também a de seus vizinhos, das áreas de acesso;
- ✓ Se por ventura instalar alarmes sonoros ou luminosos, deverá testá-los pe-

- riodicamente para sua melhor segurança e também para que seus vizinhos, devidamente avisados, reconheçam-nos com facilidade e possam ajudar em caso de perigo;
- ✓ Use todos os expedientes para dificultar a ação de delinquentes, desde a simples colocação de trincos e travas de segurança nas portas e janelas, até tranças, correntes e cadeados nos pontos mais vulneráveis. Improvise suas defesas conforme a necessidade;
- ✓ Coloque obstáculos internos que impeçam a abertura de portas, quando se ausentar;
- ✓ Distribua aparatos que façam barulho quando as portas e janelas forem forçadas;
- ✓ Em janelas e portas que deslizam sobre trilhos, coloque peças de madeira que impeçam seu deslizamento;
- ✓ Para manter vidraças fechadas faça

- um furo no ponto em que as partes se superpõem e introduza um prego ou parafuso resistente;
- ✓ Trave os basculantes e vitrôis mantendo a manopla presa à haste de acionamento por um cadeado ou mesmo com um arame grosso, apertado com alicate;
- ✓ Procure conhecer seus vizinhos e combinar com eles medidas de auxílio mútuo. A solidariedade é importante nos momentos de perigo;
- ✓ Não comente sua viagem perto de pessoas estranhas;
- ✓ Comunique sua ausência a um vizinho de confiança. Telefone para ele de vez em quando, para saber se está tudo bem;
- ✓ Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas (abrindo janelas, regando jardins, entrando com carro na garagem, etc.);

- ✓ Suspenda a entrega de jornais e peça para um vizinho recolher a correspondência;
- ✓ Não deixe luzes acesas, pois durante o dia significam ausência de pessoas;
- ✓ No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono;
- ✓ Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança;
- ✓ Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso poderá denunciar a saída dos moradores;
- ✓ Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa;
- ✓ Feche as portas e janelas com trincos e tranças;
- ✓ Reforce a porta da frente com fechaduras auxiliares.

Aniversariantes

JANEIRO



Maria Clealva Pereira Telles Neto	01	Gilberto Marques	10	Ofélia Precioso Martins	20
Maria Lúcia V. de Assis Pessoa	01	Hugo Cadete	10	Walter Pedersoli Corrêa	20
Merilúcia Maria Queiroz Freire	01	Alexsandro Fernandes Marques	11	Ígnez Mitterhofer Contrucci	21
Edival Antônio Trindade	02	David de Castro Salles	11	Maria José Comanduci	22
Isidoro Coelho Linhares	02	Lázaro Idino Bagliano	11	Maria Thereza Batista Cruz	22
Celeste Filomena Cruz	03	Oswaldo Pereira Magalhães	11	Dalé de Andrade Mendonça	24
Maria Aparecida C. B. Saporì	03	Rosane Freitas Amariz Souza	12	João Martins Borges	24
Antônio Tito Vaz de Mello	04	Zeny Sarmento Silva	12	Hélio de Lima Goyata	25
Fernando Tito Diniz Peixoto	04	Léa Maria Drumond de Brito	14	Islar Teixeira	26
Gerino de Melo Moreira	04	Aymara Maria Braga	16	Sebastião Lenes Freire Murta	26
Maria de Lourdes Teixeira Moreira	04	Álvaro Lopes Caçado	17	Vicente José da Silva	26
Suely Ferber Teixeira Viegas	04	Cornélio Sobreira de Carvalho	17	Waldir da Silva Carvalho	26
Ligía Nunes de Mello	06	Elizabeth Marília Arantes Corrêa	17	José Carlos de Oliveira	27
Maria de Lourdes Aguiar	06	Geraldo Mendes Linhares	17	Maria Tereza Decnop de Almeida	27
Ademar Pereira	07	Antônio Gilson Arantes	18	Vera Maria de Oliveira	27
Euney Rocha	08	Gerson Paulo de Abreu	18	Vilma Maria da Silva	29
José Lamacié Ferreira	08	Sônia Marta Campos Soares	18	César Romero	30
Maria das Graças da Silva Veloso	08	Edna Paiva	19	Maria de Lourdes Aguiar Teixeira	30
Oswaldo Moreira	08	Maria Elza Rodrigues da Costa	19	Nedes Amâncio Monteiro	30
Eliana de Oliveira Ramos Santos	09	Íris de Fátima R. dos Santos Lima	20	Maria do Carmo D'Ángelo Carvalho	31

Visita na superintendência



Rosane, Clara, Secundino e Rogério

Os diretores da ANFIP-MG: Geraldo Secundino e Rosane Maria Ferreira da Silva estiveram, no dia 11 de dezembro, na Superintendência da Receita Federal da 6ª Região e entregaram para os secretários adjuntos Clara Grynberg e Rogério Branco o relatório "Consolidando a Secretaria da Receita Federal do Brasil, criada pela Lei 11.457/2007", elaborado pela ANFIP".

Baseado em pesquisa e depoimentos de auditores fiscais, esse material traz propostas e soluções a serem implementados no órgão pós unificação.

Para o Secundino, "divulgar este material é um passo rumo ao fortalecimento da nova categoria".

ANFIP-MG no encontro parlamentar

No dia 12 de novembro, os associados da ANFIP se reuniram, em Brasília, para avaliar trabalho parlamentar da entidade realizado nos últimos dias no Senado Federal em prol da aprovação do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 27/08, proveniente da MP 440/08, que reajusta a remuneração e reestrutura a carreira de fiscalização.

O grupo, formado também por auditores da Apafisp (Associação de São Paulo) e Anfiperj (Associação do Rio) visitou os gabinetes de todos os 81 senadores e entregou o material elaborado em conjunto pela Anfip, Fenafisp e Unafisco, com



informações sobre a importância de que sejam contempladas as emendas apresentadas pelas entidades à MP, como forma de corrigir as distorções do texto.

A ANFIP-MG esteve representada pelos associados: Alberto Benhur, Ana Maria Moraes, Jesus Cardoso, Geraldo Secundino e Sineida. Participaram também do trabalho parlamentar representantes de diversos Estados do País

Carteira do associado

Já se encontra em ritmo de confecção a carteira do associado da ANFIP-MG, conforme modelo abaixo. O objetivo é para que o associado se identifique onde se fizer necessário, como por exemplo, eventos, utilização de convênios, etc.

Quem ainda não adquiriu, encaminhe para a secretaria foto 3X4, nome e o número do CPF.



ANFIP-MG visita Unafisco-MG



Fuchs e José Dias

Representantes das duas associações da nova categoria criada a partir da lei 11.457/07 se reuniram com o objetivo de unir as categorias. Os diretores da ANFIP-MG, Geraldo Secundino e Benhur e o associado Ednor Fuchs foram a Unafisco MG, localizada no Edifício Guanabara na rua Espírito Santo e foram recebidos pelo presidente da associação, José Dias Lima.

Arte naïfs

Visite o site www.jrquintaoartenaif.com/ desenvolvido pelo associado José Romualdo Quintão para divulgar a sua obra e dos artistas do Brasil e do Exterior classificados como "naïfs" (ingênuos). Ele faz um convite para entrem no maravilhoso mundo colorido e assim ter uma visão completa da pintura ingênua

Na página principal são divulgados alguns eventos artísticos-culturais de Belo Horizonte e de outras capitais brasileiras.



O vaso vermelho